



----- **Ata N.º 8/2017** -----

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezassete na freguesia da Ribeira da Janela, no edifício da Junta de Freguesia, realizou-se a oitava reunião ordinária da Câmara Municipal, do ano de 2017, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Período antes da ordem do dia;** -----
2. **Balancete;** -----
3. **Correspondência;** -----
4. **Informação das candidaturas aprovadas no âmbito do programa “Primeiro as Pessoas – Porto Moniz Vida+”;** -----
5. **Informação das Candidaturas aprovadas no âmbito do programa “Apoio à Natalidade e Educação Pré-Escolar – Porto Moniz Educa +”** -----
6. **Ratificação da Autorização de Transporte solicitado pela Associação dos Idosos do Porto Moniz;** -----
7. **Reunião Pública.** -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente João Emanuel Silva Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Luís Teixeira, Nélio Viveiros Sequeira, Edegar Valter Castro Correia e Eduardo Raimundo de Sá Silva. A reunião foi secretariada por mim, Jorge Filipe Góis Garanito. E sendo a hora designada para o funcionamento do executivo e tendo os membros ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

1. Período antes da ordem do dia -----

O Senhor Presidente agradeceu à Senhora Presidente da Junta da Ribeira da Janela Ariete Rentroia e à sua equipa por nos receber na “vossa” casa, neste segundo ano, cumprindo mais uma das medidas que apresentou à população, que é descentralizar e chegar próximo das populações das freguesias, mas faz parte da forma que tem de estar na política. -----

O Senhor Presidente fez referência que a inauguração no dia 23 de abril que foi uma forma de homenagear o combatente, através de um monumento para perpetuar todos aqueles que combateram no Ultramar, muitos deles felizmente ainda vivos, num momento solene, com a presença de muitos militares, religiosos e demais civis que se juntaram às celebrações. De referir foi a primeira vez que a Coluna de Salgueiro Maia



comemorou o 25 de Abril fora da localidade original e queria desde já a realçar a equipa que o ergueu o monumento, Luís Paixão e seus colaboradores António Guedes e Néilson Ferreira. -----

O Senhor Presidente referiu que muita gente está satisfeita com a reabertura de alguns troços da Estrada da Rocha, pois em concertação com o seu Executivo foi decidido abrir os troços que, com limpeza e a informação existente para os eventuais perigos de circulação, estão perfeitamente circuláveis, sabendo que é necessário com uma monitorização diária dos mesmos, também já falamos com o Presidente da Câmara de São Vicente para numa segunda fase reabrir o início do troço até à Ribeira do Inferno. Os troços da Ribeira Funda, Contreitas e do Véu da Noiva não existe possibilidade de o fazer. -----

No entanto era importante abrir um troço pedonal no Véu da Noiva com uma pequena intervenção, atendendo à importância turística daquele ponto, bem como da Ribeira Funda às Contreiras, aí mais na vertente de caminhadas de lazer, para disfrutar de todo aquele percurso, e quer também que fique claro que o Governo Regional não pode lavar as mãos do estado de conservação daqueles caminhos reais, que a empresa concessionária não tivesse abandonado os mesmos, para o qual recebeu e bem do Governo Regional, não teria hipotecado a sua recuperação, sobretudo das zonas mais degradadas, pois se tivesse tido manutenção não se encontrava no estado em que nos entregaram. No entanto a Câmara fez um esforço em limpezas e manutenções para que a abertura parcial seja uma realidade e não de perca este património histórico vivo do nosso Concelho. -----

Para terminar esta temática, de informar que estão a ser desenvolvidos esforços em parceria com o Laboratório Regional de Engenharia Civil – LEREC, na pessoa do Senhor Eng.º Pimenta de França, com o seu apoio técnico, para instalar um sistema de monitorização com câmaras de vídeo, como tem em algumas ribeiras reconstruídas, após o 20 de fevereiro, sabendo que não é fácil no imediato essa solução, mas que está a ser equacionada. -----

O Senhor Presidente quer também registar a iniciativa, a nível das escolas do primeiro ciclo, quer na escola primária do Seixal e Porto Moniz, numa ação de sensibilização da



proteção civil que pelo feedback que teve foi positiva e é um momento que importante registar sobretudo pela informação que se transmite neste contexto. -----

O Senhor Presidente informou que já se encontra em marcha uma campanha de sensibilização sobre resíduos, e a importância da sua reciclagem, para o futuro do Concelho e da Região, que visará para sensibilizar os jovens numa primeira fase, seguindo-se os idosos e também quem nos visita pois também são grandes produtores de resíduos e queremos que nos ajudem a reciclar. -----

Relativamente a este projeto Porto Moniz Embala +, o mesmo é apoiado com fundos comunitários, em que apenas pagamos 15% do investimento o restante financiamento é através de fundos comunitários em que a Câmara do Porto Moniz foi a única em termos individuais a beneficiar destes apoios, a outra entidade foi a ARM – Águas e Resíduos da Madeira, que engloba outros municípios. Esta informação serve para esclarecer o PSD e evitar que faça notícias falsas sobre despesismo da Câmara do Porto Moniz. -----

O Senhor Presidente informa também que no próximo fim-de-semana o seu executivo estará no Porto Santo com cerca de 130 idosos do nosso Concelho, que esperamos que corra tão bem como em anos anteriores, e que as críticas tem ajudado a aumentar o número de pessoas interessadas em aderir à iniciativa. -----

Por último quer desde já convidar todos para estarem presentes nas comemorações do 1.º de Maio, dia do trabalhador, conforme é tradição, o Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz com o apoio da Câmara Municipal organiza as festividades alusivas à comemoração do Dia do Trabalhador, que pretende envolver toda a População onde haverá comemorações no estádio municipal, com jogos tradicionais habituais. -----

O Senhor Vereador Valter Correia registou que foram delegadas competências no Senhor Presidente da Câmara para concretizar despesa até a um certo montante, no entanto seria de bom tom que informasse este órgão dos compromissos realizados, pois caso contrário os vereadores da oposição ficam sem saber o que se está a passar. Mais disse que, embora não tenha a certeza, a legislação a tal obriga, nomeadamente ao nível da aquisição de serviços. Assim, solicita que se informe a Câmara das decisões e concursos efetuados ao abrigo da delegação de competências, delegadas no senhor Presidente, pois se é importante que se agilize a sua concretização no início do mandato,



também é importante que se comunique aquilo que concretizou no âmbito daquelas competências. -----

Tornou a abordar o assunto da informação das medidas tomadas, pois à cerca de quinze dias foi surpreendido com uma questão colocada por um munícipe, relativamente à adjudicação de serviços para a sensibilização ambiental à população do concelho por cerca de cem mil euros. Relativamente ao projeto de sensibilização ambiental e reciclagem considera o valor envolvido como muito excessivo, dado o número de habitantes no Concelho, deixando claro que não é contra a que a Câmara promova as ações de sensibilização ambiental, mas que se equacione o rácio de custo versus benefício. -----

Aproveitou para congratular-se com a inauguração da estátua como forma de homenagear o empenho e coragem que os militares portugueses, e particularmente os do Porto Moniz, tiveram na defesa de Portugal e deixar também a critica sobre a forma displicente como foi dada a independência a esses territórios, numa atitude política que não salvaguardou os legítimos interesses dos portugueses que se instalaram nesses territórios e a memória daqueles que combateram em nome da pátria. -----

Relativamente à reabertura da Estrada da Rocha é algo que pessoalmente já defende à muitos anos, já desde que foi Presidente da Junta de Freguesia do Seixal que é contra o encerramento daquela via. Na altura manifestou a sua não concordância com a empresa que tinha a responsabilidade de limpeza da Estrada da Rocha, pois continua a considerar que é um dos patrimónios construídos mais importantes da Região Autónoma da Madeira e para o desenvolvimento turístico do Porto Moniz. Após estas explicações do Senhor Presidente considera que era estrategicamente fundamental que, de imediato, se fizesse um protocolo com a Câmara de São Vicente para a reabertura daquele troço inicial, que é dos mais seguros e bonitos, pois muito do percurso é cravado na rocha, sendo que deveria ser a Câmara do Porto Moniz a manter a estrada, visto ser o nosso município que mais tem a ganhar. Mais considerou que deveria ser criado um ponto de acolhimento e de observação, ou uma pequena iniciativa que se enaltescesse as ligações ao Porto Moniz, junto da Ribeira do Inferno que permitisse uma visualização da antiga ponte do caminho real, a da Estrada da Rocha e nova ponte da via expresso. -----
discordou da intenção do Senhor Presidente em criar um percurso pedonal em alguns



dos troços dessa estrada, com o argumento que a mesma não é segura para o trânsito automóvel. Registou que se é perigos para o trânsito automóvel mais perigoso será para quem passa a pé, pelo que considerou contraproducente utilizar esse argumento.

O Senhor Presidente refere que em conversações com o senhor Presidente de São Vicente pretende construir um miradouro na zona de antiga lixeira e aí poder-se-á ser acolher essa iniciativa de mostra histórica de percurso, homenageando os que sofreram para conquistá-la à natureza. -----

O Senhor Vereador Raimundo Silva, quer apresentar uma questão que tem sido ventilada na freguesia da Ribeira da Janela, sobre a situação que se passa na Venezuela que atravessam um momento de crise económica, social e política, deixar a sua palavra de solidariedade, sobretudo aos que são oriundos ou têm raízes no Porto Moniz e em particular aos da Freguesia da Ribeira da Janela, e saber se o executivo camarário em funções possui ou já elaborou algum plano de acção para receber aqueles que todos os meses estão a chegar à Região e no caso particular do Porto Moniz. -----

Continuando a sua intervenção o Senhor Vereador considera que existem lacunas de investimento, por parte da Câmara Municipal na freguesia da Ribeira da Janela e tem se deparado com falta de atração de investimento público ou privado, que consequentemente iria promover a criação de emprego e fomentar a fixação da população. Por exemplo a freguesia não tem restaurante nem unidade hoteleira e seria importante tentar promover meios para que essa situação pudesse gerar emprego e melhorar a oferta turística da freguesia. -----

Continuando a sua intervenção solícita informação sobre a construção da Caminho Agrícola entre Fajã Redonda e a Estrada Regional 209, projeto que herdou do anterior executivo camarário, se está em concurso. -----

Para terminar e como o Senhor Presidente tem atendido a algumas das suas reivindicações, questiona para quando o arranjo dos jardins da foz da Ribeira da Janela que continuam em estado lastimável. -----

O Senhor Presidente partilha a preocupação do Senhor Vereador Raimundo Silva, como também o Governo da Republica e o Governo Regional da Madeira sobre a situação que ocorre na Venezuela, em que muitos estão a regressar por causa da falta de segurança, e neste momento vai aguardar serenamente o desenvolver dos acontecimentos, mas



qualquer medida tomada por si seria avulsa, pois é uma questão, Nacional e Regional e nessa altura acredita que o poder autárquico também será chamado a dar o seu contributo. Nesse sentido, e aproveitando e bem a colaboração do Senhor Vereador Valter, que alertou para essa situação em particular, nos novos regulamentos camarários ficou salvaguardado questões de exceção para emigrantes naturais do Porto Moniz, ou não sendo naturais, sendo descendentes, e assim poderem usufruir dos benefícios que os mesmos atribuem. -----

No entanto o Senhor Presidente fica espantado com as declarações do Senhor Vereador Raimundo Silva sobre a atracção de investimento para Ribeira da Janela pois a mesma não tem uma unidade hoteleira ou restaurante, pois não se lembra de os Senhores Vereadores do PSD e alguns deles em funções de Governação reivindicarem no âmbito das concessões do jogo atribuídas ao grupo pestana, uma das condições era construir um hotel de 4 estrelas na Costa Norte dentro de uma das principais redes hoteleiras do mundo e ai sim o mesmo com certeza iria criar emprego. Isso ninguém reivindica! -----

Neste enquadramento refere que ainda no dia de ontem reuniu com as técnicas que se encontram a elaborar o POTRAM, e previamente reuniu na segunda-feira reuniu com os quatro Presidentes de Junta do Concelho para recolher opiniões, pois quer o nosso PDM, o PU da Vila e o PIER do Chão da Ribeira, estão desatualizados e o ultimo ainda está para aprovar, e mostramos ás senhoras a nossa sensibilidade, e que os mesmos sejam revistos numa prespetiva de não castrar o desenvolvimento, do Norte e em particular do Porto Moniz, em que se pretende que as manchas sensíveis sejam ser alvo de revisão, mas sem fundamentalismos. -----

A Câmara por seu lado está a trabalhar a nível do urbanismo dos ARU e PEDU que conta até final de maio estejam prontos, e em que está contemplada a Ribeira da Janela, para não só a autarquia mas os particulares também poderem requalificar, os seus terrenos e imóveis de forma mais facilitada e menos burocrática. -----

Por último o Senhor Presidente refere que já está previsto o arranjo dos jardins da Foz da Ribeira da Janela até ao final do mês. -----

2. Balancete -----

Foi presente o balancete que acusava um total de disponibilidades financeiras no montante 2.448.173,10 € (dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, cento e



setenta e três euros, e dez cêntimos) em que em disponibilidades orçamentais um montante de 2.397.838,90 € (dois milhões, trezentos e noventa e sete mil, oitocentos e trinta e oito euros, e noventa cêntimos) e em operações de tesouraria um montante de 50.334,20 € (cinquenta mil, trezentos e trinta e quatro euros, e vinte cêntimos). -----

3. Correspondência -----

Nada a apresentar. -----

4. Informação das candidaturas aprovadas no âmbito do programa “Primeiro as Pessoas – Porto Moniz Vida+” -----

O Senhor Presidente informa, que no âmbito do programa “Primeiro as Pessoas – Porto Moniz Vida+”, nos termos do n.º 4 do artigo 6.º do Regulamento de Ajuda na Participação Municipal em Medicamentos devidamente aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 29-12-2015, publicado em Diário da República de 20-01-2016, por seu despacho foram aprovadas as candidaturas de cidadãos do Concelho de Porto Moniz no mês de abril, conforme documento apenso a esta informação e que dela é parte integrante. -----

5. Informação das Candidaturas aprovadas no âmbito do programa “Apoio à Natalidade e Educação Pré-Escolar – Porto Moniz Educa +” -----

O Senhor Presidente informa, que no âmbito do programa Apoio à Natalidade e Educação Pré-Escolar – Porto Moniz Educa +” nos termos do n.º 2 do artigo 5.º do Regulamento de Apoio à Natalidade e Educação Pré-Escolar devidamente aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 03-02-2017, publicado em Diário da República de 23-02-2017, por seu despacho foram aprovadas as candidaturas de cidadãos do Concelho de Porto Moniz no mês de março, conforme documento apenso a esta informação e que dela é parte integrante. -----

6. Ratificação da Autorização de Transporte solicitado pela Associação dos Idosos do Porto Moniz -----

Considerando que aos 12 dias do mês de abril de 2017, deu entrada uma comunicação, com o registo de entrada GSE-CRE 2417/2017, em nome da Associação dos Idosos do Porto Moniz, a solicitar transporte; -----



Considerando que o transporte solicitado prende-se com a deslocação de um grupo de idosos, num total de 22 pessoas, para atuação no Centro Social e Paroquial das Precês-Machico, conforme documento apenso a esta informação e que dela é parte integrante; -
Considerando que o transporte solicitado será efetuado com recurso aos meios de transporte municipais; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz, e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, ratifique o despacho nos termos do n.º 3 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de autorização do apoio solicitado. -----

Submetida a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

7. Período aberto ao público -----

Apresentou-se o Senhor João Horácio Andrade, residente na freguesia de Santo António, Concelho do Funchal que colocou uma questão relacionada com uma levada que atravessa os seus terrenos no sítio da Eira da Achada, da freguesia da Ribeira da Janela, em que uns ferros estão a obstruir a levada sobretudo quando a mesma traz muitas folhagens que obstruem a passagem de água e conseqüentemente alagam o terreno, danificando o cultivo do terreno, situação esta que pretende que se altere, pois está a ser prejudicado por causa desta situação. -----

A senhora Presidente da Junta Ariete Rentroia, já se deslocou ao local e informa que a referida levada é de herdeiros, que não poderá efetuar intervenções na mesma sem que os mesmos autorizem e concordem, apesar de compreender a situação apresentada. ----

A senhora Presidente, aproveitou para agradecer ao senhor Presidente a obra nos poços de lavar, da freguesia considerando que a mesma foi muito boa. -----

O senhor Vereador Valter Correia devido à sua experiência como presidente de junta referiu que alterações na levada só são permitidas se todos continuarem a poder regar. No seu ponto de vista e daquilo que foi descrito a construção de um bom sistema de



decantação da levada, para que detritos caiam para o fundo, em cima um gradeamento, para aparar as folhagens, sem que esse lixo que se acumula o grande problema. -----

O Senhor Presidente propôs que no fim da presente reunião irão se deslocar ao local para perceber de melhor forma o problema na tentativa de encontrar uma solução benéfica para todos os intervenientes. -----

Findos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por terminada a sessão, pelas onze horas e trinta e cinco minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, que depois de lida foi colocada à votação dos membros presentes tendo sido aprovada por unanimidade, pelo que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Filipe Góis Garanito, que a redigi. -----

O Presidente, _____

O Redator, _____

